

UNIDADE DIDÁTICA B2

O relevo

(8 aulas de 45 minutos)

UNIDADE SEGUINTE

A dinâmica de uma bacia hidrográfica

METAS CURRICULARES		SITUAÇÕES EDUCATIVAS	MODALIDADES E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
OBJETIVOS GERAIS	DESCRITORES		
<p>1. Compreender diferentes formas de relevo através da análise de mapas e da construção de perfis topográficos</p> <p>2. Compreender os agentes externos responsáveis pela formação das diferentes formas de relevo</p> <p>3. Conhecer e compreender as principais formas de relevo em Portugal</p>	<p>1.1. Interpretar mapas topográficos, identificando os principais elementos que os constituem.</p> <p>1.2. Interpretar mapas hipsométricos, descrevendo as diferentes formas de relevo.</p> <p>1.3. Construir perfis topográficos, a partir de mapas topográficos.</p> <p>1.4. Relacionar os perfis topográficos com as formas de relevo.</p> <p>2.1. Distinguir agentes internos de agentes externos.</p> <p>2.2. Caracterizar os principais agentes erosivos (água e vento).</p> <p>2.3. Distinguir as três fases do processo erosivo: desgaste, transporte e acumulação.</p> <p>2.4. Caracterizar grandes formas resultantes da erosão e da acumulação de sedimentos por ação da água e do vento.</p> <p>3.1. Localizar as principais formas de relevo em Portugal.</p> <p>3.2. Explicar as características do relevo de Portugal.</p> <p>3.3. Exemplificar formas de relevo regionais resultantes da ação dos agentes erosivos.</p>	<p>● Situação 1) A partir da interpretação de mapas, imagens, de esquemas e planisfério os alunos descobrirão as diferentes formas de relevo e analisarão a distribuição dos grandes conjuntos de relevo continental.</p> <p>● Situação 2) Partindo de um diálogo horizontal e vertical e relembrando as características do mapa topográfico, os alunos vão compreender o conceito de altitude, as diferenças de altitude apresentadas nestes mapas, as noções de curvas de nível, equidistância, declive, pontos cotados... Posto isto, aprenderão um novo procedimento: a construção e interpretação de perfis topográficos.</p> <p>● Situação 3) A partir da análise de várias imagens, os alunos perceberão a dinâmica das formas de relevo, resultante do processo de erosão e dos diferentes agentes erosivos que atuam sobre as formas de relevo. Observando e analisando um perfil topográfico e mapas hipsométricos de Portugal os alunos vão caracterizar o relevo português.</p> <p>● Situação 4) A partir do esquema conceptual os alunos vão sintetizar toda a unidade, fazendo uma preparação para o teste, respondendo ao aprende mais sobre, estuda um caso e comprova o teu avanço.</p>	<p>Avaliação: Cognitiva, procedimental e atitudinal.</p> <p>Produções orais (resposta a questões colocadas durante a aula, leituras e pesquisas solicitadas, entre outros).</p> <p>Produções escritas (fichas de caderno de atividades, atividades do manual e sínteses, entre outros).</p> <p>Construção de perfis topográficos.</p> <p>Leitura e interpretação de perfis topográficos.</p> <p>Construção de mapas hipsométricos</p> <p>Leitura e interpretação de mapas hipsométricos.</p> <p>Teste da unidade</p>

UNIDADE DIDÁTICA B3
Dinâmica de uma bacia hidrográfica
(8 aulas de 45 minutos)



UNIDADE SEGUINTE
Dinâmica do litoral

<u>METAS CURRICULARES</u>		SITUAÇÕES EDUCATIVAS	MODALIDADES E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
OBJETIVOS GERAIS	DESCRIPTORIOS		
<p>1. Compreender conceitos relacionados com a dinâmica de uma bacia hidrográfica</p> <p>2. Compreender a dinâmica de uma bacia hidrográfica</p> <p>3. Compreender a dinâmica das bacias hidrográficas em Portugal</p>	<p>1.1. Distinguir rede hidrográfica de bacia hidrográfica.</p> <p>1.2. Distinguir caudal de regime fluvial.</p> <p>1.3. Caracterizar os diferentes regimes fluviais (perenes, intermitentes e efémeros).</p> <p>1.4. Explicar os fatores responsáveis pelos diferentes caudais e regimes fluviais.</p> <p>1.5. Distinguir leito normal de leito de inundação/leito maior e de leito de estiagem/leito menor.</p> <p>2.1. Caracterizar o perfil longitudinal e transversal de um rio.</p> <p>2.2. Identificar as diferentes secções de um rio.</p> <p>2.3. Relacionar as características das diferentes secções de um rio com os processos de erosão/acumulação predominantes.</p> <p>3.1. Localizar as principais bacias hidrográficas em Portugal (luso-espanholas e exclusivamente nacionais).</p> <p>3.2. Explicar a variação espacial e temporal do caudal dos rios portugueses como resultante da interação entre fatores naturais e antrópicos</p>	<p>● Situação 1). Para iniciar o estudo das bacias hidrográficas, recorda-se o ciclo da água e a partir da escorrência caracteriza-se os cursos de água. Os alunos construirão também esboços simples para identificar os elementos que constituem uma bacia hidrográfica, utilizando a observação indireta (mapas, fotografias, videogramas). Num planisfério irão localizar os principais rios mundiais.</p> <p>● Situação 2) Partindo de esboços simples e análise de fotografias, os alunos irão distinguir os diferentes aspetos do curso de um rio, da nascente à foz. Os alunos irão aperceber-se das alterações nas bacias hidrográficas e na necessária gestão dos recursos hídricos para a sustentabilidade do planeta,</p> <p>● Situação 3) Após descobrirem as diferentes características dos maiores rios que correm em Portugal, os alunos partirão à descoberta de um rio português da nascente à foz.</p> <p>● Situação 4). A partir do esquema conceptual os alunos vão sintetizar toda a unidade, fazendo uma preparação para o teste, respondendo ao estudo um caso e comprova o teu avanço.</p>	<p>Avaliação: Cognitiva, procedimental e atitudinal</p> <p>Produções orais (resposta a questões colocadas durante a aula, leituras e pesquisas solicitadas, entre outros).</p> <p>Produções escritas (fichas do caderno de atividades, atividades do manual, registos de aula, resumos e sínteses, entre outros).</p> <p>Teste da unidade</p>

UNIDADE DIDÁTICA B4

A dinâmica do litoral

(8 aulas de 45 minutos)

METAS CURRICULARES		SITUAÇÕES EDUCATIVAS	MODALIDADES E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
OBJETIVOS GERAIS	DESCRITORES		
1. Compreender a evolução do litoral	1.1. Distinguir litoral de linha de costa. 1.2. Distinguir costa de arriba de costa de praia e duna. 1.3. Explicar a ação do mar sobre uma arriba. 1.4. Definir plataforma de abrasão. 1.5. Distinguir arriba fóssil de arriba viva. 1.6. Relacionar o traçado da linha de costa com estrutura litológica a ação erosiva e deposicional do mar.	<ul style="list-style-type: none"> • Situação 1) Os alunos identificarão os processos de evolução do litoral, e do recuo das arribas, descreverão as diferentes formas do litoral, apoiados pelos esquemas e fotografias do manual, assim como a dinâmica do litoral. • Situação 2) Os alunos vão distinguir fotografias para caracterizar os tipos de costa e os estuários e deltas, apercebendo-se do fenómeno de litoralização e das consequências deste fenómeno na paisagem. • Situação 3) Fazendo uma análise dos tipos de costa existente no litoral de Portugal continental, os alunos vão aperceber-se dos acidentes litorais mais característicos, assim como da diversidade de paisagens litoral em Portugal continental e insular. • Situação 4). A partir do esquema conceptual os alunos vão sintetizar toda a unidade, fazendo uma preparação para o teste, respondendo ao aprende mais sobre, estuda um caso e comprova o teu avanço. 	<p>Avaliação: Cognitiva, procedimental e atitudinal</p> <p>Produções orais (resposta a questões colocadas durante a aula, leituras e pesquisas solicitadas, entre outros).</p> <p>Produções escritas (fichas do caderno de atividades, atividades do manual, registos de aula, resumos e sínteses, entre outros).</p> <p>Teste da unidade</p>
2. Compreender a evolução da linha de costa em Portugal	2.1. Descrever a evolução da linha de costa em Portugal. 2.2. Localizar as principais formas do litoral português (estuários, lagunas, tómbolos, restingas e cabos). 2.3. Descrever os processos de formação das principais formas do litoral português. 2.4. Identificar as principais causas para o recuo atual da linha de costa em Portugal. 2.5. Discutir a importância da evolução do litoral no ordenamento do território.		

UNIDADE DIDÁTICA -A1
Evolução da população mundial
(14 aulas de 45 minutos)

UNIDADE SEGUINTE
Distribuição da população mundial



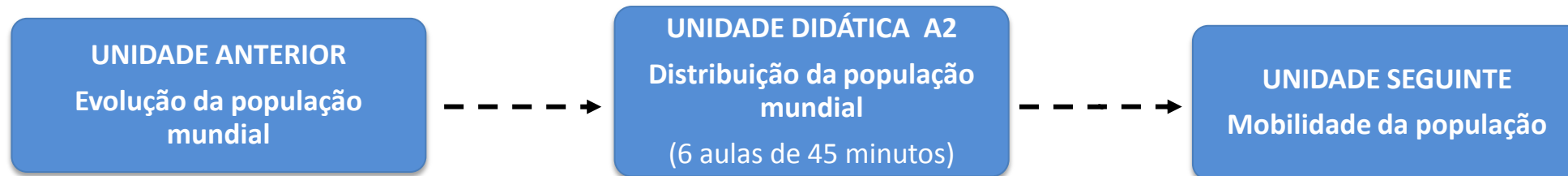
<u>METAS CURRICULARES</u>	
OBJETIVOS GERAIS	DESCRITORES
1. Conhecer e compreender diferentes indicadores	1.1. Explicar a importância dos recenseamentos gerais da população para a Geografia e o ordenamento do território. 1.2. Definir: demografia, natalidade, mortalidade, crescimento natural, taxa de natalidade, taxa de mortalidade, taxa de mortalidade infantil, taxa de crescimento natural, índice sintético de fecundidade, índice de renovação das gerações, índice de envelhecimento, esperança média de vida à nascença, migração, saldo migratório, crescimento real ou efetivo
2. Aplicar o conhecimento de conceitos para determinar indicadores demográficos	2.1. Calcular: crescimento natural, crescimento real ou efetivo, taxa de natalidade, taxa de mortalidade, taxa de crescimento natural, taxa de mortalidade infantil, saldo migratório, índice de envelhecimento. 2.2. Explicar o significado dos resultados obtidos através do cálculo de indicadores demográficos, refletindo sobre as respetivas implicações do ponto de vista demográfico.
3. Compreender a evolução demográfica mundial	3.1. Descrever a evolução da população a nível mundial, a partir de leitura de gráficos. 3.2. Distinguir regime demográfico primitivo de transição demográfica, explosão demográfica e regime demográfico moderno. 3.3. Comparar a evolução da população em países com diferentes graus de desenvolvimento.

SITUAÇÕES EDUCATIVAS
<ul style="list-style-type: none"> • Considerações gerais sobre a disciplina, manual e critérios de avaliação. Em diálogo, os alunos vão descobrir os grandes temas do oitavo ano e os principais objetivos e metas curriculares. Segue-se o teste diagnóstico. • Através de apresentações multimédia e com o apoio do manual definir os diferentes indicadores demográficos e elaborar atividades sobre os mesmos. • Para compreender a evolução da população mundial os alunos vão fazer leitura de gráficos e tabelas, distinguindo os diferentes regimes demográficos ao longo dos tempos. • A teoria da Transição demográfica será apreendida partindo de um gráfico que apresenta as diferentes fases. • A evolução da população mundial será estudada tendo em conta o grau de desenvolvimento dos países, com o apoio do mapa desdobrável 1 e do comportamento dos diferentes indicadores demográficos. • Os indicadores demográficos serão

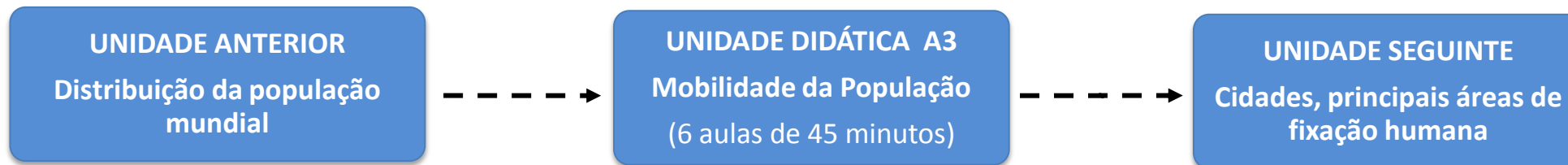
MODALIDADES E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Avaliação: Cognitiva, procedimental e atitudinal. Produções orais (resposta a questões colocadas durante a aula, leituras e pesquisas solicitadas, entre outros). Produções escritas <ul style="list-style-type: none"> • Atividades do manual – atividades, atividade global, estuda um caso, comprova o teu avanço • Fichas do caderno de atividades, • Registos de aula, resumos e sínteses. Teste da unidade

<p>4. Representar a estrutura etária da população e compreender a adoção de diferentes políticas demográficas</p> <p>*6. Compreender a implementação de políticas demográficas tendo em consideração a realidade demográfica de um país</p> <p>*5. Compreender a diversidade demográfica em Portugal, através da análise de pirâmides etárias</p>	<p>3.4. Explicar a evolução das taxas de natalidade e mortalidade, e de outros indicadores demográficos, em países com diferentes graus de desenvolvimento.</p> <p>3.5. Problematizar as consequências da desigual evolução demográfica em países com diferentes graus de desenvolvimento.</p> <p>3.6. Explicar o impacto dos diferentes regimes demográficos no desenvolvimento sustentável mundial.</p> <p>4.1. Caracterizar a estrutura etária da população, a partir da construção de pirâmides etárias de diferentes países.</p> <p>4.2. Identificar fatores que interferem na evolução da composição da população por grupos etários e sexo.</p> <p>4.3. Discutir as consequências da evolução da composição da população por grupos etários e sexo, assim como a necessidade de um ajustamento permanente entre os comportamentos demográficos e os recursos disponíveis.</p> <p>6.1. Distinguir políticas antinatalistas de políticas natalistas, enumerando medidas que promovam o aumento e a diminuição da natalidade.</p> <p>6.2. Referir exemplos de países onde são implementadas políticas natalistas e políticas antinatalistas.</p> <p>6.3. Discutir as políticas demográficas implementadas e a implementar em Portugal em função da sua realidade demográfica.</p> <p>5.1. Comparar, com recurso a pirâmides etárias, a evolução da estrutura etária da população em Portugal, nas últimas décadas.</p> <p>5.2. Comparar as realidades demográficas regionais em Portugal.</p>	<p>estudados a nível mundial, apoiados em diferentes mapas para melhor compreensão do desigual comportamento dos mesmos em diferentes países.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Partindo da construção de uma pirâmide etária e da sua caracterização e interpretação, os alunos vão aperceber-se das diferenças existentes na estrutura etária da população por país e no mundo. • Para o estudo das políticas demográficas são apresentadas as diferentes medidas adotadas pelos países, assim como textos e diferentes atividades que mostram algumas das medidas implementadas pelos diferentes países. • A evolução da população portuguesa será objeto de estudo partindo de diferentes gráficos e da comparação de três pirâmides etárias. • No fim da unidade os alunos vão realizar as atividades das rubricas “Estuda um caso” “ Para recordar”, “Para sintetizar” e “Comprova o teu avanço”, assim como as atividades constantes do Geo Essencial com vista à preparação para o teste de etapa. 	
---	---	--	--

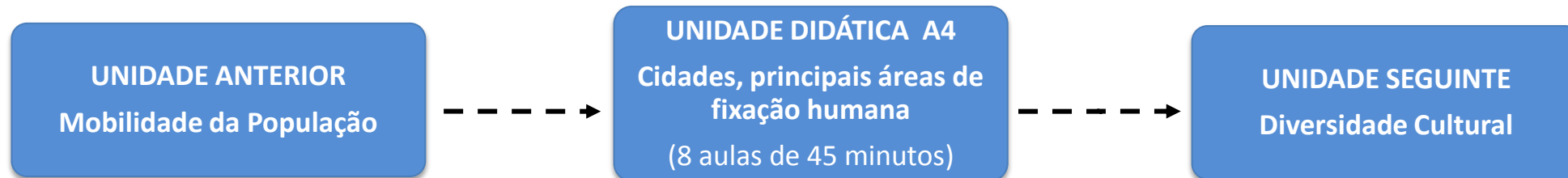
OBSERVAÇÕES: *A troca sequencial dos objetivos gerais 5 e 6 está de acordo com o plano estabelecido para o manual. Em todas as unidades a última subunidade é sempre referente ao espaço português, tendo como vantagem uma possível comparação com todos os fenómenos estudados, sempre pensando numa metodologia pela descoberta.



METAS CURRICULARES		SITUAÇÕES EDUCATIVAS	MODALIDADES E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
OBJETIVOS GERAIS	DESCRITORES		
1. Compreender a distribuição da população mundial	1.1. Distinguir população total de população relativa/densidade populacional. 1.2. Descrever a distribuição da população mundial, a partir de mapas, através da localização dos principais vazios humanos e das grandes concentrações populacionais. 1.3. Explicar os fatores naturais e humanos que influenciam a repartição mundial da população.	<ul style="list-style-type: none"> Partindo da rubrica “Para começar”, os alunos poderão inicialmente perceber quais os lugares mais aprazíveis para viver e aqueles que são mais inóspitos. Para compreender os fatores que influenciam a distribuição da população, os alunos vão visualizar uma apresentação multimédia, concluindo sobre as áreas atrativas e repulsivas. Com o apoio de mapas os alunos vão localizar os grandes focos populacionais e caracterizar cada um desses focos. Os vazios humanos serão apreendidos através da tabela existente no manual e de uma apresentação multimédia mostrando alguns dos lugares do mundo com muito pouca população ou mesmo nenhuma. Partindo da leitura e análise de mapas das densidades populacionais de Portugal, os alunos vão perceber os fenómenos que explicam a distribuição da população mundial. No fim da unidade os alunos vão realizar as atividades das rubricas Estuda um caso. Para recordar, Para sintetizar e Comprova o teu avanço, assim como as atividades constantes do Geo Essencial com vista à preparação para o teste de etapa. 	Avaliação: Cognitiva, procedimental e atitudinal Produções orais (resposta a questões colocadas durante a aula, leituras e pesquisas solicitadas, entre outros). Produções escritas (fichas do caderno de atividades, atividades do manual, registos de aula, resumos e sínteses, entre outros). Teste da unidade
2. Compreender a distribuição da população em Portugal	2.1. Interpretar a distribuição da população em Portugal a partir da leitura de mapas, destacando a litoralização e a bipolarização da sua distribuição. 2.2. Explicar os principais fatores que influenciam a distribuição da população em Portugal.		



METAS CURRICULARES		SITUAÇÕES EDUCATIVAS	MODALIDADES E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
OBJETIVOS GERAIS	DESCRITORES		
1. Compreender as causas e as consequências das migrações	1.1. Distinguir migração de emigração e de imigração. 1.2. Caracterizar diferentes tipos de migração: permanente, temporária e sazonal; externa e interna; intracontinental e intercontinental; clandestina e legal; êxodo rural. 1.3. Explicar as principais causas das migrações. 1.4. Explicar as principais consequências das migrações nas áreas de partida e nas áreas de chegada.	<ul style="list-style-type: none"> • Através de uma apresentação multimédia e com o apoio do manual definir e diferenciar os diferentes indicadores demográficos relacionados com a temática, elaborando as atividades sobre os mesmos. • Explicar as causas das migrações tendo por base os diferentes textos apresentados, realizando a atividade proposta. • As consequências das migrações nas áreas de partida e de chegada serão apreendidas através de uma tabela e da atividade proposta. • Os grandes ciclos migratórios internacionais serão estudados com base no mapa que apresenta a maiores áreas de partida e de chegada. • O estudo da migração em Portugal será iniciado com a visualização de um filme com apoio de um guião de trabalho. • Através do manual e do conhecimento dos alunos far-se-á uma retrospectiva das migrações no nosso país. • No fim da unidade os alunos vão realizar as atividades das rubricas Estuda um caso. Para recordar, Para sintetizar e Comprova o teu avanço, assim como as atividades constantes do Geo Essencial com vista à preparação para o teste de etapa. 	Avaliação: Cognitiva, procedimental e atitudinal Produções orais (resposta a questões colocadas durante a aula, leituras e pesquisas solicitadas, entre outros). Produções escritas (fichas do caderno de atividades, atividades do manual, registos de aula, resumos e sínteses, entre outros). Teste da unidade
2. Compreender os grandes ciclos migratórios internacionais	2.1. Caracterizar os grandes ciclos migratórios internacionais, através da interpretação de mapas com os fluxos migratórios. 2.2. Localizar as principais regiões/países de origem da população migrante e principais regiões/países de destino da população migrante. 2.3. Caracterizar a população migrante. 2.4. Referir os fatores atrativos/repulsivos que influenciam as migrações. 2.5. Discutir a importância dos movimentos migratórios na redistribuição da população europeia e mundial.		
3. Compreender, no tempo e no espaço, as migrações em Portugal	3.1. Caracterizar a evolução temporal da emigração em Portugal. 3.2. Localizar os principais destinos da emigração portuguesa. 3.3. Caracterizar a evolução da imigração em Portugal, referindo as principais origens dos imigrantes. 3.4. Caracterizar a situação atual de Portugal no contexto das migrações internacionais.		



<u>METAS CURRICULARES</u>		SITUAÇÕES EDUCATIVAS	MODALIDADES E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
OBJETIVOS GERAIS	DESCRITORES		
1. Compreender a origem e o crescimento das cidades	1.1. Referir critérios utilizados na definição de cidade. 1.2. Referir fatores responsáveis pelo surgimento das cidades. 1.3. Explicar os principais fatores de crescimento das cidades em países com diferentes graus de desenvolvimento. 1.4. Explicar o processo de formação de uma área metropolitana e de uma megalópoli, localizando as principais megalópoli, a nível mundial. 1.5. Discutir as consequências do forte crescimento urbano em países com diferentes graus de desenvolvimento. 1.6. Mencionar possíveis soluções para os problemas das cidades. 1.7. Discutir a importância das cidades sustentáveis.	<ul style="list-style-type: none"> ● Iniciar a temática com a rubrica Para começar... mostrando as diferentes características das cidades e a razão de a população mundial viver essencialmente na cidade. ● Para a definição de cidade são apresentados os diferentes critérios e a legislação portuguesa. ● O surgimento das cidades poderá ser apreendido partindo da leitura e interpretação de textos figuras e apresentações multimédia, tendo como base o mapa desdobrável 2. ● Os problemas e as soluções para as cidades poderão ser elencados partindo das tabelas apresentadas no manual e com o apoio de uma apresentação multimédia. ● A organização funcional das cidades será apreendida através de uma tabela com as funções e as respetivas características, distinguindo-as das áreas funcionais. ● A morfologia urbana será caracterizada através da observação de plantas de 	Avaliação: Cognitiva, procedimental e atitudinal Produções orais (resposta a questões colocadas durante a aula, leituras e pesquisas solicitadas, entre outros). Produções escritas (fichas do caderno de atividades, atividades do manual, registos de aula, resumos e sínteses, entre outros). Teste da unidade
2. Compreender a organização morfofuncional das cidades	2.1. Distinguir função urbana de área funcional. 2.2. Caracterizar as funções das cidades: residencial, comercial, industrial, político-administrativa, cultural, religiosa (...). 2.3. Caracterizar as principais áreas funcionais das cidades. 2.4. Relacionar o aparecimento de novas centralidades com o crescimento das cidades e a revitalização dos centros das cidades. 2.5. Comparar planta irregular, planta radioconcêntrica e planta ortogonal. 2.6. Relacionar as diferentes plantas com a evolução ou o		

<p>3. Compreender a inter-relação entre o espaço rural e o urbano</p> <p>*4. Reconhecer o espaço urbano português e a sua dinâmica</p>	<p>planeamento das cidades.</p> <p>3.1. Descrever as diferenças entre modo de vida rural e modo de vida urbano.</p> <p>3.2. Explicar as relações de interdependência e complementaridade que se estabelecem entre o espaço rural e o espaço urbano.</p> <p>3.3. Discutir as potencialidades ambientais, sociais e económicas do espaço rural.</p> <p>4.1. Explicar o crescimento urbano em Portugal.</p> <p>4.2. Explicar o fenómeno de litoralização e bipolarização urbana em Portugal.</p> <p>4.3. Reconhecer as áreas metropolitanas portuguesas.</p>	<p>diferentes cidades, referindo-se, ainda, a revitalização e o planeamento dos centros urbanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O modo de vida das populações é apresentado numa tabela que mostra as grandes diferenças existentes entre viver nas áreas urbanas ou nas áreas rurais. • Através de dois textos são apresentadas as grandes diferenças entre espaço rural e urbano e as suas relações de interdependência e complementaridade. • As cidades portuguesas são apresentadas através de mapas da distribuição de cidades e das áreas metropolitanas. • No fim da unidade os alunos vão realizar as atividades das rubricas Estuda um caso. Para recordar, Para sintetizar e Comprova o teu avanço, assim como as atividades constantes do Geo Essencial com vista à preparação para o teste de etapa. 	
--	---	---	--

OBSERVAÇÕES: *O objetivo geral 4 foi formulado pela equipa de autoras, não estando contemplado nas metas curriculares. Achando que é pertinente uma visão das cidades portuguesas na formação de um cidadão comum, este foi acrescentado.

UNIDADE ANTERIOR

Cidades, principais áreas de fixação humana

UNIDADE DIDÁTICA A5

Diversidade cultural
(4 aulas de 45 minutos)

METAS CURRICULARES

OBJETIVOS GERAIS

1. Compreender a importância dos fatores de identidade das populações no mundo contemporâneo

DESCRITORES

- 1.1. Discutir os conceitos de identidade territorial, cultura, etnia, língua, religião; técnicas, usos e costumes, aculturação, globalização, racismo, xenofobia e multiculturalismo.
- 1.2. Explicar de que forma a língua, a religião, a arte, os costumes, a organização social (...) são fatores de identidade cultural.
- 1.3. Relacionar o respeito dos direitos humanos com a construção de sociedades inclusivas.
- 1.4. Problematizar as consequências da globalização, tanto na unidade cultural como na afirmação da diversidade cultural mundial.
- 1.5. Refletir sobre a importância da construção de comunidades multiculturais inclusivas mas também culturalmente heterogéneas, em diferentes territórios (país, cidade, escola)

SITUAÇÕES EDUCATIVAS

- Partindo da rubrica Para começar os alunos vão perceber o significado de Património Mundial, lugares classificados e alguns dos fatores de identidades cultural dos portugueses.
- Os fatores de identidade das populações são apresentados de seguida promovendo o diálogo e o conhecimento dos alunos em relação à língua, à religião e às técnicas, usos e costumes de diferentes povos.
- Relacionando diferentes culturas, a globalização e os Direitos Humanos, os alunos vão identificar os processos de difusão cultural, aculturação e multiculturalismo
- No fim da unidade os alunos vão realizar as atividades das rubricas Estuda um caso. Para recordar, Para sintetizar e Comprova o teu avanço, assim como as atividades constantes do Geo Essencial com vista à preparação para o teste de etapa

MODALIDADES E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação: Cognitiva, procedimental e atitudinal

Produções orais (resposta a questões colocadas durante a aula, leituras e pesquisas solicitadas, entre outros).

Produções escritas (fichas do caderno de atividades, atividades do manual, registos de aula, resumos e sínteses, entre outros).

Teste da unidade

UNIDADE DIDÁTICA B1
Recursos Naturais
(6 aulas de 45 minutos)



UNIDADE SEGUINTE
A agricultura e a pesca
(9.º ano)

<u>METAS CURRICULARES</u>		SITUAÇÕES EDUCATIVAS	MODALIDADES E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
OBJETIVOS GERAIS	DESCRITORES		
1. Compreender a desigual distribuição dos recursos	1.1. Distinguir recursos renováveis de recursos não renováveis, recorrendo a exemplos. 1.2. Explicar a importância dos diferentes tipos de recursos. 1.3. Interpretar a distribuição mundial dos recursos naturais.	<ul style="list-style-type: none"> •O tema inicia-se com um teste diagnóstico. •De seguida e a partir da rubrica “Para começar” introduzir a temática recursos naturais e atividades económicas. •Os recursos naturais renováveis e não-renováveis iniciam-se partindo de uma apresentação multimédia, recordando alguns conceitos já conhecidos pelos alunos. •Os recursos, divididos em recursos minerais, biológicos, energéticos e hídricos, apresentam-se num esquema inicial que depois será trabalhado individualmente partindo da análise de tabelas, mapas e gráficos, relacionando a produção e o consumo mundiais. •A necessidade de utilização destes recursos de uma forma sustentável será referida de seguida com as grandes diferenças entre países desenvolvidos e países em desenvolvimento. •Os impactes decorrentes da exploração de recursos serão apresentados através de uma apresentação multimédia, juntamente com os textos e figuras do manual. 	Avaliação: Cognitiva, procedimental e atitudinal. Produções orais (resposta a questões colocadas durante a aula, leituras e pesquisas solicitadas, entre outros). Produções escritas (fichas de caderno de atividades, atividades do manual e sínteses, entre outros). Teste de etapa.
2. Compreender as relações entre a distribuição e o consumo dos diferentes tipos de recursos	2.1. Interpretar a relação entre a evolução da população e o consumo de recursos, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável. 2.2. Explicar as causas do aumento do consumo dos recursos. 2.3. Discutir a relação entre áreas produtoras e consumidoras de recursos e o grau de desenvolvimento das mesmas. 2.4. Explicar os impactes decorrentes da exploração dos recursos naturais. *2.5. Reconhecer os principais recursos naturais em Portugal		
3. Compreender a repartição das atividades económicas em setores	3.1. Diferenciar os setores primário, secundário e terciário.		

	<p>3.2. Distinguir população ativa de população inativa.</p> <p>3.3. Relacionar a evolução da distribuição da população ativa por sectores de atividade em países com diferentes graus de desenvolvimento.</p> <p>*3.4. Relacionar os setores de atividade em Portugal com o grau de desenvolvimento do país.</p>	<ul style="list-style-type: none">•No caso português realça-se a produção de energias alternativas através da leitura e interpretação de textos e gráfico.•Com a intenção de os alunos diferenciarem a população ativa e inativa, será utilizada uma apresentação multimédia que mostra também as grandes diferenças entre os setores de atividades.•A análise de um conjunto de gráficos de diferentes de países permite reconhecer o domínio de cada setor de atividade e a ligação com o grau de desenvolvimento dos países.•A repartição da população ativa pelos diferentes setores de atividade em Portugal, será apreendida com a análise de gráficos e textos e a elaboração de atividades.•No fim da unidade os alunos vão realizar as atividades das rubricas “Estuda um caso”, “Para recordar”, “Para sintetizar” e “Comprova o teu avanço”, assim como as atividades constantes do Geo Essencial com vista à preparação para o teste de avaliação.	
--	---	---	--

OBSERVAÇÕES: * Os descritores 2.5 e 3.4 foram formulados pela equipa de autoras do manual, não estando contemplados nas metas curriculares.

Achando que é pertinente uma visão portuguesa de alguns dos recursos naturais existentes e da repartição da população ativa em Portugal, inserimos estes dois descritores pois consideramos essencial, na formação de um cidadão comum, o conhecimento de alguns destes aspetos.

A Professora
Simone Santos